

Relatório ADAC – Inadimplência no Brasil 2025 e Efeitos sobre o Setor Atacadista e Distribuidor

Texto adaptado e comentado por José Roberto Schmitt, MSc – Diretor Executivo da ADAC

Fonte principal: Serasa Experian / Consumidor Moderno, novembro de 2025

1. Situação Geral

O Brasil atingiu em 2025 o recorde de 79,1 milhões de consumidores inadimplentes, somando cerca de R\$ 496,7 bilhões em dívidas. A média por pessoa é de R\$ 6.274, com destaque para dívidas com bancos, cartões de crédito e serviços básicos.

2. Exemplos Práticos do Impacto da Inadimplência

- Pequeno varejista atrasando pagamento: lojista que compra semanalmente de um distribuidor reduz volume ou atrasa pagamento, afetando o fluxo de caixa do distribuidor.
- Consumidor final endividado: prioriza produtos básicos, reduzindo demanda por itens premium.
- Contas essenciais em atraso: famílias concentram gastos em energia e alimentação, comprimindo o consumo geral.

3. Efeitos sobre o Setor Distribuidor e Atacadista

O cenário de inadimplência afeta diretamente o atacado e a distribuição, pressionando margens, encarecendo capital de giro e reduzindo previsibilidade. Os distribuidores enfrentam aumento do risco de crédito, demandas menores e maior volatilidade no comportamento de compra dos varejistas.

Impactos específicos:

- Fluxo de caixa comprometido e necessidade de revisão da política de crédito.
- Redução das margens e reconfiguração do mix de produtos para itens de giro rápido.
- Aumento de custos logísticos e de estoque devido à queda no volume e frequência de pedidos.

4. Recomendações Estratégicas para os Associados ADAC

1. Revisar política de crédito e cobrança com base em dados e ferramentas de scoring.
2. Ajustar o mix de produtos, priorizando itens essenciais e de giro rápido.
3. Reduzir estoques e otimizar entregas para minimizar custos.
4. Fortalecer relacionamento com varejistas e oferecer apoio financeiro e educacional.
5. Utilizar inteligência de dados para prever riscos e ajustar estratégias regionais.

5. Considerações Finais

A inadimplência recorde de 2025 representa um alerta estratégico para todo o setor. Os distribuidores e atacadistas catarinenses devem adotar posturas mais prudentes, inovadoras e colaborativas para proteger margens e fortalecer a cadeia de suprimentos. A ADAC pode desempenhar papel de liderança ao promover a educação financeira, benchmarking e uso de tecnologia para gestão de risco e crédito.